

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO

ANDREW KELVIN QUEIROZ PINTO

TEATRO AMAZONAS: Espaço público de lazer para a população manauara

MANAUS- AM

2019

ANDREW KELVIN QUEIROZ PINTO

TEATRO AMAZONAS: Espaço público de lazer para a população Manauara

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção de conceito final, sob orientação da Professora Dra. Maria Adriana Teixeira Bezerra, do curso de Turismo da Escola Superior de Artes e Turismo – ESAT.

MANAUS – AM

2019

FICHA CATALOGRÁFICA

PINTO, Andrew Kelvin Queiroz

TEATRO AMAZONAS: Espaço público de lazer para a população manauara/
Andrew Kelvin Queiroz Pinto

56f.

Orientador: Maria Adriana Teixeira

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) – Universidade do Estado do Amazonas - UEA. Programa de Bacharelado Acadêmico em Turismo.

1 Introdução – Problematização – Tese. 2.Os patrimônios culturais e seus valores para construção de um legado. 3. Metodologia. 4. Resultados. 5. Conclusão.

ANDREW KELVIN QUEIROZ PINTO

TEATRO AMAZONAS: Espaço público de lazer para a população Manauara.
Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial para obtenção
do título de Bacharel em pela Universidade do Estado do Amazonas.

BANCA EXAMINADORA

Dra. Maria Adriana Bezerra
(Orientadora)

MSc. Claudia Araújo Menezes.
(Membro interno)

Esp. Lúcia Claudia Barbosa Santos.
(Membro interno)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho as pessoas que tanto amo, a minha querida avó Ricardina Ferreira Queiroz *in memória*. E a minha mãe Maria do Carmo Ferreira Queiroz, maravilhosa mãe, que mesmo com as dificuldades da vida não mediu esforços para dar a todos os seus filhos a educação necessária, que esteve me dando força e incentivando a realizar meus sonhos e que em muitos momentos abdicou de suas vontades para dar lugar as minhas, pelo amor, carinho e estímulo que sempre me oferece, dedico-lhe essa conquista com muito amor e gratidão.

AGRADECIMENTO

Agradeço, primeiramente, a Deus pelo dom da vida e pela iluminação diária que me impulsiona sempre em busca do meu melhor.

A minha família que sempre me ajudou a desenvolver meus sentimentos, pensamentos, estrutura emocional e por sempre me transmitirem amor, confiança, afeição e oportunidade à educação. Em especial a minha mãe Maria do Carmo e minha irmã Adketlen Queiroz por todo o incentivo e apoio nesse processo.

A Professora Dra. Maria Adriana Bezerra por encorajar-me aos desafios encontrados na academia, por sempre motivar a todos ao seu redor, a ser o melhor que possamos ser, a fazer a diferença no mercado de trabalho e na vida. Agradeço também pela sua paciência, dedicação e compreensão nos momentos das orientações. Meu muito obrigado.

Aos meus colegas de classe que me acompanharam no decorrer dessa jornada, em especial a minha amiga Emilly Tavares, que esteve junto a mim nos melhores e nos piores momentos, sempre me incentivando e me apoiando.

A todos os meus amigos e colegas do Teatro Amazonas, o qual tive a oportunidade de conhecer, e viver momentos únicos, onde pude crescer profissionalmente, adquirindo novas experiências vividas durante meu estágio, que me edificaram, tornando-me o profissional que sou hoje. Obrigado a todos que sempre me receberam de braços abertos e me ajudaram no decorrer desse processo e estiveram sempre dispostas em colaborar ao longo desta pesquisa. Enfim, agradeço a todos que direta e indireta contribuíram para que eu concluísse esta monografia e principalmente aqueles que acreditaram em mim.

“Se sabes pouco, aprende. Se sabes muito, ensina”.
Compartilhar nossos conhecimentos é o princípio da solidariedade. Aprender mais, procurar mais um conhecimento. Conversar e discutir sobre o aprendido. Esses são esforços que far-te-ão melhor, dar-te-ão segurança e confiança. E permitirão teu sucesso na vida. Recorda que em cada menino há um gênio por descobrir. Não deixes que o teu permaneça dormindo. É teu dever e tua vitória.

(ALAN GARCÍA)

RESUMO

O presente trabalho é uma análise que busca conhecer qual a percepção da população Manauara quanto ao uso do Teatro Amazonas como espaço público de lazer atualmente. A motivação desta pesquisa se embasou em conhecer qual é a relação da população local com o patrimônio, se existe pertencimento dos moradores, ou se existe um estranhamento, decorrente da segregação quanto ao seu acesso após o período de exclusão na sua inauguração. Uma vez que será apresentado nesta pesquisa um pequeno recorte histórico do período vivido na cidade de Manaus, será abordado também sobre a construção do Teatro, e qual foi o seu real objetivo. Para obter essas respostas, foi aplicado por meio de questionário a uma amostra de trinta pessoas realizada no Largo São Sebastião, onde encontravam-se em seus momentos de lazer e a entrevista semiestruturada com dois dos colaboradores do Teatro Amazonas, sendo eles o diretor do teatro e a gerente de espetáculos. O questionário conteve perguntas abertas e fechadas, tendo como objetivo geral: averiguar se a população Manauara utiliza-se das atividades ofertadas no Teatro Amazonas, como opção de lazer. E os objetivos específicos foram: Identificar o perfil do público Manauara que visita o Teatro Amazonas; Pesquisar como é realizado o processo de divulgação das atividades que o Teatro Amazonas oferta para a população e analisar se as programações ofertadas atendem à demanda do público. Fundamentou-se na bibliografia de autores renomados, destacando Daou (2014). Na questão metodológica a forma de abordagem é qualitativa e quantitativo e os objetivos são de ordem exploratória e descritiva. Quanto aos resultados, foi possível conhecer qual a relação de pertencimento da população manauara com o Teatro Amazonas, e a sua utilização como espaço público de lazer para os residentes, a qual se mostrou ser frequente, devido a número de entrevistados que visitam o Teatro ter sido maior dos que os que não o conhecem.

Palavras-chaves: População, Lazer, Pertencimento, Teatro Amazonas.

ABSTRACT

The present work is an analysis that seeks to know the perception of the Manauara population regarding the use of the Amazonas Theater as a public space of leisure today. The motivation of this research was based on knowing the relation of the local population to the patrimony, if there is belonging of the residents, or if there is a estrangement, due to the segregation as to its access after the exclusion period in its inauguration. Since it will be presented in this research a small historical cut of the period lived in the city of Manaus, will also be approached about the construction of the Theater, and what was its real objective. To obtain this answer, it was applied through a questionnaire with a sample of thirty people held in Largo São Sebastião, where they were in their moments of leisure and semi-structured interview with two of the employees of Amazonas Theater, being the director of the theater and the show manager. The questionnaire contained open and closed questions, with the general objective of ascertaining whether the Manauara population uses the activities offered at the Amazonas Theater as a leisure option. And the specific objectives were: To identify the profile of the public Manauara that visits the Amazonas Theater; To investigate how the process of publicizing the activities that the Amazonas Theater offers to the population is carried out and to analyze if the offered programs meet the demand of the public. It was based on the bibliography of renowned authors, highlighting Daou (2014). In the methodological question the approach is qualitative and quantitative and the objectives are exploratory and descriptive. In the methodological question the approach is qualitative and quantitative and the objectives are exploratory and descriptive. As for the results, it was possible to know the relationship between the manauara population and the Amazonas Theater, and its use as a public leisure area for residents, which was shown to be frequent due to the number of interviewees visiting the Theater been greater than those who do not know him.

Keywords:Population, Leisure, Belonging, Amazonas Theater.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Seringueiros durante o clico da borracha.....	15
Figura 02: Ponte de ferro, Manaus,1950.....	16
Figura 03: Au Bon Marche em Manaus (Loja de Roupas).....	17
Figura 04: Balé Folclórico do Amazonas.....	18
Figura 05: Teatro Amazonas.....	26
Figura 06: Largo São Sebastião.....	35
Figura 07: Interior do Teatro Amazonas, durante apresentação de espetáculos.....	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Naturalidade dos entrevistados.....	36
Gráfico 02: Entrevistados que conhecem ou não o teatro.....	36
Gráfico 03: Faixa etária dos entrevistados.....	37
Gráfico 04: Grau de escolaridade dos entrevistados.....	37
Gráfico 05: Interesse dos entrevistados quanto a atividade ofertada.....	38
Gráfico 06: Frequência de visitação da população.....	40
Gráfico 07: Preferência do público quanto ao tipo de espetáculo a ser apresentado.....	44
Gráfico 08: A importância do Teatro Amazonas para cidade de Manaus.....	46

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Principais meios de acesso a informação das programações do Teatro na visão dos entrevistados.....	40
Quadro 02: Processo de divulgação dos espetáculos pelo Teatro Amazonas	40
Quadro 03: Os critérios utilizados para a escolha dos espetáculos.....	43
Quadro 04: Estratégias para população frequentar o Teatro Amazonas...	45

LISTA DE SIGLAS

SEC Secretaria Estadual de Cultura

IPEA Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2. OS PATRIMÔNIOS CULTURAIS E SEUS VALORES PARA CONSTRUÇÃO DE UM LEGADO	22
2.1 A RELEVÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DE UMA IDENTIDADE LOCAL PARA PROPAGAÇÃO DE UM PRODUTO TURÍSTICO.....	23
2.2. O CARÁTER SIMBÓLICO DO TEATRO AMAZONAS PERANTE O CONSUMO CULTURAL.....	24
2.3 IMAGEM PERCEBIDA X ATITUDE.....	27
2.4 O CONSUMO DO PATRIMÔNIO ATRAVÉS DO LAZER.....	28
3 METODOLOGIA.....	31
3.1. PERCURSOS INICIAIS.....	31
3.2. FORMA DE ABORDAGEM.....	31
3.3. OBJETIVOS METODOLÓGICOS.....	32
3.4. AMOSTRA.....	32
3.5. COLETA DE DADOS.....	33
3.6. ANÁLISE DOS DADOS.....	33
3.7. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS.....	34
3.8 MÉTODO.....	34
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO.....	35
4.1. ANÁLISE SOBRE O PERFIL DO PÚBLICO QUE VISITA O TEATRO.....	35
4.2. PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO MANAUARA QUANTO AO USO DO TEATRO AMAZONAS NO SEU TEMPO LIVRE.....	38
4.2.1. ACESSO DA POPULAÇÃO A PROGRAMAÇÃO DOS ESPETÁCULOS.	40
4.3. PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DOS ESPETÁCULOS.....	41
4.4. ANALISAR SE AS PROGRAMAÇÕES OFERTADAS, ATENDEM À DEMANDA DO PÚBLICO.....	44
4.5. ANÁLISE DA POPULAÇÃO QUANTO A IMPORTÂNCIA DO TEATRO AMAZONAS PARA A CIDADE DE MANAUS.....	45
4.6. DISCURSÃO.....	47
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REFERÊNCIAS.....	50
ANEXOS.....	52
APÊNDICÊS.....	54

1 INTRODUÇÃO

O Teatro Amazonas é um dos maiores símbolos históricos da capital amazonense, e sendo considerado produto turístico cultural relevante, tanto para o visitado como para o visitante, e por esse motivo tornou-se o objeto desta pesquisa com um intuito de analisá-lo por uma outra perspectiva, a dos residentes, da população Manauara, colocando-os como foco desta análise.

Para entendermos o cenário atual, é necessário compreender o passado, o início de tudo, o que nos remete a passagem do século XIX para o século XX quando ocorreu em Manaus o apogeu do ciclo da borracha, que trouxe o progresso e a civilização para uma cidade selvagem. Porém, esse processo se deu através de grandes sacrifícios e de uma vida sofrida nos seringais.

Figura 01: Seringueiros durante o clico da borracha.



Fonte: <https://noamazonaseassim.com.br/tudo-sobre-o-ciclo-da-borracha-dos-primordios-ate-1920>.

Conforme o autor Glauber Rocha, 1966. O Ciclo da borracha foi muito além de um período de riquezas na cidade, foi também uma era sangrenta nos seringais, onde os barrões tinham suas próprias leis, o dinheiro surgiu a partir do suor de muitos seringueiros, e a cidade de Manaus vivia um período de segregação Cultural, onde apenas os Nobres tiveram acesso à cultura importada, pois ele explica que:

“a ambição que gerou a conquista, a conquista que gerou o extrativismo onde os caudilhos fixaram suas leis homicidas, o

extrativismo que gerou a súbitas fortunas de aventureiros dos quatro cantos. Era o eldorado, o esplendor de uma selvagem nobreza dos trópicos cujos cenários e costumes foram importados de Inglaterra, França e Itália” (ROCHA, 1996, p.15).

O fato é que nesse período, a circulação de dinheiro na Região Norte foi tão grande como em nenhum outro momento vivido na história, o que gerou grandes modificações principalmente nas Capitais do Amazonas e no Pará.

Figura 02: Ponte de ferro, Manaus,1950.



Fonte: <https://noamazonaseassim.com.br/tudo-sobre-o-ciclo-da-borracha-dos-primordios-ate-1920>.

Belém e Manaus estavam na época entre as cidades brasileiras mais desenvolvidas, e entre as mais prósperas do mundo, devido posição estratégica quase no litoral e residência de um grande número de seringalistas, vivendo seu apogeu entre 1890 e 1920 contando com tecnologias que as cidades da regiões sul e sudeste brasileiros ainda não possuíam, através de construções de boulevards, praças, bosques, mercados, política sanitaria, transporte público e iluminação. Ambas possuíam luz elétrica, água encanada, esgotos, bondes elétricos, avenidas sobre pântanos aterrados, edifícios luxuosos. No caso de Manaus, temos o Palácio Rio Negro, Palacete Provincial, Mercado Adolpho Lisboa e especificamente o Teatro Amazonas.

O Teatro Amazonas no século XIX foi implementado em Manaus como um símbolo de poder e civilização, a ponto da cidade ser conhecida como a Paris do Trópicos, como forma de reeducação e civilização de uma cidade até então pacata e selvagem, tal construção veio a suprir a necessidade de um público restrito e elitizado que demandou um espaço a nível deles para que pudessem consumir os costumes culturais e presenciar as belas artes oriundas da Europa, o consumo da cultura Europeia tinha o intuito de reeducar a elite local, refinar os seus gostos, ensina-los a como se portar durante uma opera, está era a função do Teatro, ser considerado como uma verdadeira “escola de costumes”.

Figura 03: Au Bon Marche em Manaus (Loja de Roupas).



Fonte: <https://noamazonaseassim.com.br/tudo-sobre-o-ciclo-da-borracha-dos-primordios-ate-1920>.

Desta Forma, toda cidade precisava de um teatro, demonstrava que a sociedade local estava sintonizada com os lazeres considerados refinados e europeizados (VILLANOVA, 2008). Na primeira década do século XX, a imagem da cidade de Manaus se apresentava com características modernas e embelezadas, bem de acordo com as noções de progresso da época (MESQUITA, 2005).

Noções das quais, destacava-se o padrão cultural Europeu, conforme a citação acima a função dos teatros era de educar o público quanto a comportamento a qual acreditava-se correto perante uma sociedade culta. Sociedade essa, que se encontrava na cidade de Manaus, oriunda do processo de migração europeia durante o período auge do ciclo da borracha na capital amazonense, tal período trouxe um progresso no que tange construções urbanas, todas inspiradas em modelos parisienses.

Porém esse processo não era inclusivo, restringia-se somente a elite manauara, formada pelos Barões da Borrachas, os donos dos seringais, e pelos estrangeiros que migravam para cuidar dos seus seringais. O que acabou por afastar o restante da população presente na cidade como os de origem étnicas, negros, caboclos, indígenas e imigrantes de outros Estados, que se concentravam nas áreas periféricas das cidades, se quer cogitavam a possibilidade de adentrar a essa mundo considerado intelectual e culto.

O fato é, de que com passar dos anos o teatro se popularizou, abriu suas portas para diversos outros tipos de gêneros e apresentações, o que antes ainda seguia o padrão Europeu de espetáculos únicos e exclusivamente voltados para Operas, músicas instrumentais, balé e peças de Teatro. Abriu espaço para outros gêneros musicais considerados populares, como apresentações de forró, *regie*, samba, boi-bumbá, *rock* dentre outros.

Figura04: Balé Folclórico do Amazonas.



Fonte: <https://parintins24hs.com.br/bale-folclorico-do-amazonas-apresenta-espetaculo-natalino-neste-sabado-26-no-teatro-amazonas>.

Neste sentido, acredita-se que com as mudanças de estilos musicais no Teatro a população irá aproximar-se mais, e não como item de admiração e sim como frequentadores. Uma vez que se sintam familiarizados com a programação, diminuindo assim a sensação de distanciamento do Patrimônio que reflete perante a sua identidade cultural.

Com base nas ênfases acima se faz o seguinte questionamento: ***Diante da modificação dos espetáculos, no sentido de incluir a cultura local, tal modificação, auxiliou no processo de aproximação da população local?*** A resposta para esse questionamento será demonstrada através dos resultados da pesquisa de campo aplicado no decorrer da pesquisa.

Observa que o modelo de sociedade atual, por meio dos avanços tecnológicos proporciona aos sujeitos diversos espaços de lazer e entretenimento que chamam a atenção do público. Entretanto os espaços culturais, e monumentos históricos, que antigamente eram conhecidos como as únicas opções de lazer observase que para muitos são patrimônios admiráveis.

O destaque para observação acima é que muitos amazonenses não conhecem área interna do teatro, mas existe uma admiração e o simbolismo do pertencimento. Todavia, se explica esta hipótese em razão de que o Teatro era um bem único e exclusivamente elitista na cidade de Manaus, o que conseqüentemente acabou por se tornar um objeto distante o que arrematou um distanciamento sobre ele.

Com base nos relatos acima se faz a seguinte problemática de pesquisa: ***A população Manauara utiliza-se do Teatro Amazonas como opção de lazer no seu tempo livre?***

Com o passar dos anos, as opções de lazer se expandiram no Teatro Amazonas, o que antes eram restritos somente a Operas e Peças de Teatro, hoje se apresentam com uma multiplicidade cultural entre os sujeitos, o que remete-se ao questionamento sobre qual seria a função desse espaço público e histórico como objetos de lazer para a sociedade atual, e qual a perspectivas da população manauara sobre ele?

A relevância desta pesquisa visa fornecer a perspectiva da sociedade manauara para com o Teatro Amazonas, conhecendo assim a demanda da mesma e qual sua relação para com o objeto, o que acredita-se ser relevante para a academia e para a sociedade, pois conforme os resultados será possível averiguar o

tipo de demanda deste público, possibilitando assim uma possível reformulação do espaço no que tange as suas programações e futuramente criar um hábito mais assíduo de visitação do público manauara e aproximação com o mesmo caso seja comprovado a sua ausência. Oferecendo a longo prazo uma nova relação de pertencimento entre a população local com o Patrimônio.

Objetiva-se com essa pesquisa fomentar ainda mais o hábito de visitação ao Teatro Amazonas, seja em espetáculos ou visitas guiadas, como uma forma de lazer frequente para o público de todas as idades, construindo a longo prazo uma sociedade com uma relação ainda mais próxima da cultura local, ressignificando o espaço e apropriando-se dele.

Para o pesquisador é salutar em razão de ser um espaço qual trabalha, e sendo assim se ver no papel de averiguar se suas hipóteses estão corretas. Logo o estudo visa contribuir cientificamente para todos os discentes e pesquisadores interessados na questão.

Michel (2009) destaca que o objetivo geral representa o interesse maior, principal do trabalho, sintetizando o que se pretende alcançar, e único; é a grande questão que se pretende comprovar, o principal alvo que se quer demonstrar. Deve estar contido ou implícito no título do trabalho, e associado diretamente às hipóteses de solução do problema levantado.

Barros e Lehfeld (1999) nesta parte o pesquisador deve estabelecer o que espera conseguir com sua investigação e define onde pretende alcançar com sua proposta.

Compreende-se que os objetivos são as rotas a serem traçadas pela pesquisa, pois serão através dele que o pesquisador se guiará para conseguir respostas para os seus questionamentos perante ao objeto de estudo escolhido, adquirindo assim suas delimitações para a pesquisa que se realizará.

Desta forma, a pesquisa tem como objetivo geral: Averiguar se a população Manauara utiliza-se das atividades ofertadas no Teatro Amazonas, como opção de lazer. E os objetivos específicos são: 1) Identificar o perfil do público Manauara que visita o Teatro Amazonas; 2) Pesquisar como é realizado o processo de divulgação das atividades que o Teatro Amazonas, quais suas estratégias para atrair o público local; 3) Analisar se as programações ofertadas atendem à demanda do público.

Na questão metodológica a forma de abordagem é qualitativa e quantitativo e os objetivos são de ordem exploratória e descritiva.

O primeiro capítulo, introdução que apresenta uma análise geral do estudo tal como: Problemática de pesquisa; Justificativa; Objetivos (geral e específico); Divisão do estudo e outros.

O segundo capítulo aborda sobre a fundamentação teórica desta pesquisa, onde visa buscar embasamento teórico nos autores utilizados para que se possa fundamentar todo o contexto histórico cultural que será analisado.

No terceiro capítulo trata do processo metodológico tal como: Forma de abordagem; Objetivos metodológicos; Amostra; Tamanho da amostra; Coleta de dados; Procedimentos técnicos e Métodos.

O quarto capítulo trata dos resultados e discussão, o qual se transformou cada objetivo específico em tópico e se respondeu de acordo com a coleta de dados. E no quinto capítulo relata sobre a conclusão onde se enfatizou os aspectos positivos, negativos e a proposta de estudo.

2. OS PATRIMÔNIOS CULTURAIS E SEUS VALORES PARA CONSTRUÇÃO DE UM LEGADO.

Antes de adentrarmos sobre as discussões acerca do conceito de patrimônios, faremos uma breve abordagem no que se diz respeito a monumento, que muitas vezes se é correlacionado ao tema em questão.

A palavra monumento, deriva do latim *monere*, significa trazer a lembrança algo que se quer guardar e tonar viva a memória de algo importante e identitário socialmente (MENESES, 2006). Porém só em 1850 que o termo Patrimônio foi incluído nos dicionários franceses.

Para Trointiño Vinuesa (2002), o patrimônio com valor simbólico atua como eixo entre as pessoas separadas pelo tempo, sendo testemunho de ideias e acontecimentos do passado.

Com bases nos autores citados, entende-se que o patrimônio é de suma importância para a construção de um legado, que será sempre lembrado por um monumento físico, criando um elo entre o passado e o presente, se perpetuando entre as gerações.

Camargo (2005), afirma que patrimônio cultural é sempre arbitrário, ou seja, é resultado da seleção de alguns elementos em detrimento a outros que são esquecidos. Elementos esses que foram escolhidos por determinados grupos para se, manterem em excelentes estados e atribuírem um resinificado sobre ele transgredindo os tempos. Porém, outros elementos considerados desfavorecidos, mas com um grande significado para um grupo com menos privilégios, também se transgrediram por gerações, mas somente no campo da intangibilidade, só assim, seus costumes e saberes resistiram ao tempo.

Para Grunberg (2010, p.1), ressalta que cultura e considerada como “todas as ações e processos individuais ou coletivos de criação e recriação de formas de perceber, organizar e integrar o mundo que os homens fazem entre si e com o meio ambiente”

Conforme Menezes (2006), pensar o patrimônio cultural de uma sociedade significa pensar a própria sociedade e problematizar a sua forma de participação na vida. Ambas as visões explanadas contribuem para a criação de um legado, pois ele só existirá através da cultural, da apropriação de uma sociedade sobre tais costumes, crenças, formando assim um modo de vida e exemplos a serem seguidos

pelas gerações futuras, o que só será possível se as preparar desde de cedo a enxergar e se apropriar do legado deixado.

Entende que o processo representativo de uma localidade está ligado aos aspectos culturais provindas de heranças históricas quais representam um legado, identidade de um determinado local.

2.1 A RELEVÂNCIA DA REPRESENTAÇÃO DE UMA IDENTIDADE LOCAL PARA PROPAGAÇÃO DE UM PRODUTO TURÍSTICO.

Dhein (2012), menciona que falar em patrimônio significa falar de história, memória e identidade. [...] a noção moderna de patrimônio cultural é muito mais ampla, inclui o sentimento, o pensamento e o agir. E com a junção desses itens que a identidade do indivíduo se é formada.

Corá (2013), ratifica que a identidade é recriada a todo instante, tanto na perspectiva do indivíduo, quanto do local ou global. A identidade é o reflexo do próprio sentimento de pertencimento cultural.

Ao analisar essas relações no que tange o aspecto cultural e de propagação de um produto turístico, é perceptível que se terá duas visões extremamente diferentes sobre o mesmo objeto, uma vez quem possui uma identidade cultural forte, saberá por sua vez vender o produto turístico da sua região, usufrui dele, e obtém total correlação sobre o mesmo.

Já quem não possui essa identidade e não se idêntica com o local, muito provavelmente obtenha uma relação distante com os produtos turísticos locais, o que por sua vez se propagará caso um turista venha visita a sua cidade, repassará este olhar errôneo e a falta de pertencimento estabelecida devido a esses fatores e o modo de como é percebido tal questão.

Pertencimento esse que, além de representar as relações de produção, contribui para sua reprodução, transformação e para a criação de novas relações. (CANCLINI, 1983, p. 29). Relações essas que sejam por meios de meios de patrimônios tangíveis ou intangíveis, porém dentre eles os mais utilizados são os tangíveis, o que é caso dos monumentos.

Que por sua vez, apesar de diversos, os monumentos se encontram em todos os lugares, em todas as sociedades e está fortemente relacionado com o passado

vivido, com a memória, contribuindo para a preservação da identidade dessas comunidades (CHOAY, 2006)

Para Gastal, é necessário que a cultura deixe ser meramente um objeto simbólico finito, já acabo e paralisado para ser algo consumido diariamente, exemplifica:

[...] peguemos o pão enquanto produto cultural, Ele será um produto cultural, porque para chegar a ele, a humanidade precisou acumular saberes em termos de cultivar o trigo, processar o seu grão em farinha, desenvolver as leveduras, misturar as matérias-primas, chegar ao exato ponto de fermentação e cozimento. [...] embora fazer um pão caseiro seja tarefa que muito poucos ainda cumprem com a necessária competência. E por que este pão é um produto cultural? Porque, além dos saberes acumulados, ele carrega valores simbólicos – nele está o cheiro de infância, a lembrança das férias no interior, o sabor dos bons momentos (GASTAL, 2002, p.128).

Conforme os autores citados, compreende-se que a identidade local, forma o produto turístico diferencial, pois é através dela que a intangibilidade se cria utilizando-se dos residentes, como um meio de propagação dessa experiência, que por sua vez fomenta o produto turístico de uma localidade.

2.2. O CARÁTER SIMBÓLICO DO TEATRO AMAZONAS PERANTE O CONSUMO CULTURAL.

Para iniciar essa discussão, citarei como exemplo o festival folclórico da cidade de Parintins-Amazonas, que vivencia no seu cotidiano a cultura do boi-bumbá, seja por meio das atividades comerciais, através da venda de produtos voltados ao festival. Bem como outras atividades culturais como festejos da cidade, apresentações escolares, e até mesmo no paisagismo da cidade uma vez que a mesma se divide em duas cores, azul e vermelho, representados nas pinturas das casas e na arquitetura das praças.

Dessa forma, podemos analisar que os parintinenses vivenciam diariamente a cultura do boi-bumbá. E isso reflete diretamente ao consumo cultural da cidade, tanto para os residentes que possuem tal pertencimento, quanto para o turista que vivenciará esta experiência ao visitar a cidade.

Neste sentido, os bens de consumo têm uma significância que vai além de seu caráter utilitário e seu valor comercial. Essa significância reside, em grande medida, na capacidade que têm os bens de consumo de carregar e comunicar significado cultural (DOUGLAS e ISHERWOOD, 1978; SAHLINS, 1976).

Desta forma, podemos perceber que a relação de pertencimento dos parintinense com o boi-bumbá é marcante devido ao seu processo histórico de construção, que iniciou, sendo uma brincadeira de rua, criada com a participação da população como um todo, o que reflete hoje no envolvimento da população com o festival. Entretanto, o Tetro Amazonas, criado a margem da população, sendo inicialmente um espaço restrito a elite, e que historicamente não foi um espaço inclusivo, hoje reflete a um distanciamento do público manauara com relação ao patrimônio.

Assim, com efeito, não é exagero dizer que os objetos têm uma função “performativa” (Austin, 1963; Tambiah, 1977) na medida em que dão ao significado cultural uma concretude que ele do contrário não teria para o indivíduo.

Portanto, podemos perceber que o simbolismo que surge em torno de objetos e imagens, se configura como uma espécie de representação cultural, por meio de relevância a qual lhe é acrescentado, utilizado como uma tentativa de concretização de uma crença, representação de um marco histórico, remetendo a um período vivido na sociedade, a qual é resguardado como forma de proteção cultural, o que está ligado diretamente aos hábitos e costumes atuais das pessoas.

O Teatro Amazonas é conhecido como o símbolo da cidade de Manaus, o seu principal atrativo cultural, sua fama é conhecida internacionalmente, o que atrai turistas do mundo todo para conhecê-lo. Porém, na visão da população manauara, quando questionados durante a coleta de dados desta pesquisa, em grande maioria, visualiza o Teatro como ponto turístico e de importância histórica, o considerando como espaço turístico exclusivo aos turistas, não o tendo historicamente como espaço de lazer em seu cotidiano.

Outras questões que se apresenta como dificultando a mudança desse cenário, são as outras formas de entretenimento encontradas na sociedade atual, que distancia o público a frequentar esse espaço de arte. Conforme, a pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) sobre o consumo cultural das famílias brasileiras. Em que os principais resultados encontrados apontam que os principais gastos são no campo do audiovisual, já em último lugar,

estão os espetáculos ao vivo e artes. Outro aspecto importante apresentado pela pesquisa foi como que pessoas com mais anos de educação tendem a gastar mais, em termos absolutos, com a cultura. (SILVA; ARAÚJO. SOUZA, 2007).

Essa pesquisa evidencia o fato de que há uma nova geração que encontra-se atraída pela tecnologia, e de que o hábito de visitar teatros é mais comum entre pessoas com mais anos estudos, pois consomem cultura diariamente e obtêm uma percepção diferente e conhecem a importância do Teatro para a propagação da cultura em uma sociedade.

Todavia, a valorização de um legado cultural provém de pessoas que detêm conhecimento, e assim se reconhecem inseridos naquele espaço. Assim, para que haja simbologia nos aspectos culturais é viável incentivos governamentais para que a população tenha maior acesso e assim cultivar o sentimento de pertencimento aos espaços públicos e da cultura local.

Figura 05: Teatro Amazonas.



Fonte: www.google.com.br/search?q=imagem+do+teatro+amazonas&tb.

2.3. IMAGEM PERCEBIDA X ATITUDE

A identidade individual se configura a partir da socialização primária, momento em que o indivíduo busca a compreensão do “eu”, na tentativa de estabelecer conexões de cunho psicológico (BERGER; LUCKMANN, 1989).

Mediante um conjunto de identificações a pessoa não apenas reconhece quem ela é como também adquire a capacidade de se reconhecer como distinta, de reconhecer semelhanças e de compreender a vida coletiva (FERNANDES, 2009).

A partir das reflexões acima, compreende-se que o primeiro contato com que indivíduo tem é com as suas concepções de se si mesmo, em seguida, com o coletivo a sua volta, o que lhe expande as percepções, absorvendo assim todo o conjunto de imagens a sua volta, que contribuem para a criação da sua memória identitária e patrimônio sobre o ambiente a qual lhe cerca.

Kotler e Fox (1994) citado por Chaves e Monteiro (2014, p.10), quais retratam que a imagem é mais do que simples crença e a atitude é uma disposição em relação a um objeto, que inclui componentes cognitivos, afetivos e comportamentais.

Para entender a citação acima os autores enfatizam que a escolha de destinos turísticos, também se utiliza da Teoria do Comportamento Planejado para tentar prever os antecedentes da intenção de viajar para determinado local. Segundo os autores, nesse caso, a imagem que o indivíduo possui do destino é mais importante que a atitude do mesmo para com o comportamento. O modelo proposto, desse modo, retira o construto Atitude e transforma-o em Imagem Percebida, baseado em duas dimensões a cognitiva e afetiva.

Importância de se consumir cultura para formação de personalidade é pertinente, pois Chaves Monteiro (2014) mencionam que a imagem é considerada a soma das crenças, sensações e impressões que um indivíduo, ou um grupo, possui de um determinado objeto, de uma pessoa, de um lugar, de uma marca, de uma organização, de um produto ou de um serviço. Essas impressões podem ser verdadeiras ou falsas, reais ou imaginárias. Sejam certas ou erradas, são essas imagens que vão guiar e moldar o comportamento.

Mediante o contexto exposto, se entende que muitas vezes o ser humano conhece visivelmente ou imaginariamente, mas por falta de políticas públicas de incentivo não tem atitude de valorizar a cultura, e sendo assim se nota-se em algumas regiões brasileiras ausência um legado de pertencimento.

Políticas públicas essas a quais as organizações possuem um papel fundamental para a criação de uma identidade, pois conforme Hogg;Terry (2000), na sociedade contemporânea, as organizações exercem um papel significativo na constituição das identidades dos indivíduos e as identidades organizacionais podem constituir núcleo identitário mais forte que os constituídos pelo gênero, idade, etnia, raça ou nacionalidade.

Essa identificação está relacionada com a identidade percebida, ou seja, com a maneira como a organização é vista pelos públicos internos e externos e como essa relação impacta diretamente para com o meio. Que por sua vez, reflete, como influência nas atitudes das pessoas, na criação de relações, sejam elas de empatia, pertencimento ou preservação. Pensa-se que não está em um determinado espaço, mas se sentir pertencendo ao meio com atitudes que demonstrem a relevância da identidade e o papel do objeto (cultura) para o mesmo.

Podemos usar como exemplo a imagem do esplendoroso Teatro Amazonas, no Largo São Sebastião. A sua presença constitui a identidade visual e patrimonial de Manaus, pois além de ser o cartão postal da cidade, ele constitui também a memória identitária local.

2.4. O CONSUMO DO PATRIMÔNIO ATRAVÉS DO LAZER.

Sabe que os patrimônios culturais e naturais formam o produto turístico de uma localidade, o qual é uma opção de lazer tanto para quem visita como para quem é visitado. Isto porque, os produtos turísticos são os que motivam os turistas a se deslocarem até os mesmos.

O processo do lazer se encontra ligada as **necessidades psicogênicas**, pois são necessidade relativas ao prestígio e afirmação pessoal, ambição, realização, reconhecimento e exibição; Necessidades relativas á defesa da condição social e á evitação da humilhação e superação da derrota; Necessidades relativas ao poder, dominação ou submissão, independência, oposição e agressividade; Necessidades relativas às relações afetivas, afiliação, rejeição, cuidado e socorro; Necessidades relativas à alegria, lazer divertimento e bom humor; Necessidades relativas à cognição, as necessidades de explorar e de questionar, de adquirir conhecimentos e de curiosidade (BOCK, 2008 p.28-29).

Reconhecer e identificar as necessidades prioritárias dos turistas é importante para que possa criar e estabelecer estratégias motivacionais diferenciadas de modo a alcançar o interesse dos visitantes (BOCK, 2008 p.30). Assim, o lazer é fruto de uma sociedade urbano-industrial e, dialeticamente, incide sobre ela como gerador de novos valores que a contestam. O Autor menciona que a realização de qualquer atividade de lazer envolve a satisfação de aspirações de seus praticantes (MARCELLINO, 2007, p.13).

Entende que as atividades de lazer estão associado aos interesses das pessoas em circularem em produtos turísticos que causem satisfação, conhecimento bem estar e outros. Perante Camargo (1992, p.11) o lazer é um tempo onde se pode exercitar mais o fazer-por-fazer, sem que necessariamente haja ganho financeiro. Todavia o referido autor relata que as atividades de lazer são hedonísticas, prazerosas.

O consumo ao produto turístico faz parte de fortalecer a cultura de uma localidade e que são interessantes para a preservação de uma identidade local. Sanches (1999) destaca que a cultura pode ser vista num plano geral, como um somatório de todas as conquistas e descobertas do homem, bem como distintivamente e setorialmente em razão da especialidade do assunto. Neste segundo aspecto podemos tratar da cultura de um povo como um todo, levando-se em conta seus hábitos, costumes, organização social, ciência, religião, economia, medicina, ou podemos tratar como cultura apenas o estudo do desenvolvimento das religiões ao longo dos séculos, ou num determinado país, estado ou região.

Entende-se que o Patrimônio encontra-se associado à cultura de uma localidade. Os autores Babelon e Chastel, (1994) ressaltam que a palavra patrimônio está, historicamente, associada à noção do sagrado, ou à noção de herança, da memória do indivíduo, de bens de família. A ideia de um patrimônio comum a um grupo social, definidor de sua identidade, e enquanto tal merecedor de proteção, nasce no final do século XVIII com a visão moderna de história e de cidade.

Identifica que o patrimônio é composto não somente de monumentos, mas de grupos de edifícios ou sítios que tenham valores históricos, estéticos, arqueológicos, científicos, etnológicos ou antropológicos. Retrato de intercâmbio entre diferentes culturas.

Para sustentar o parágrafo anterior a Organização das Nações Unidas *apud* Braga (2007) relata que bens culturais são bens móveis e imóveis de grande importância para o patrimônio cultural de cada país, como as obras de arte e de arquitetura, os manuscritos, os livros e outros bens de interesse artístico, histórico ou arqueológico, os documentos etnológicos, os espécimes – tipo da flora e da fauna, as coleções científicas e as coleções importantes de livros e arquivos, incluindo os arquivos musicais.

3 PERCURSOS INICIAIS.

Gil (2006) p.162), aborda que metodologia “descrevem-se os procedimentos a serem seguidos na realização da pesquisa. Sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa”.

Jacobine (2006,p.58), menciona que a metodologia “vem relatar os pressupostos implícitos na escolha do método e na identificação do objetivo geral. Portanto o autor busca enfatizar que a metodologia são os passos que o pesquisador faz para atingir os objetivos propostos na pesquisa”.

Pelas palavras de Costa (2001, p.13), para Costa a metodologia “nasce no embate de ideias, perspectivas, teorias, com a prática. Ele não é somente um conjunto de regras que ditam um caminho, mas é um conjunto de cresças, valores e atitudes, os quais são permeados pelo desejo da descoberta”.

Entende-se que a metodologia é um conjunto de normas a serem seguidas para a elaboração de uma pesquisa, fornecendo assim um norteamento para o pesquisador, os quais visam mostrar os caminhos percorridos para atingir os objetivos propostos

3.1. FORMA DE ABORDAGEM

A abordagem do estudo é qualitativa e quantitativa, pois se assimila que é qualitativa em razão de se realizar um estudo profundo dos objetivos. Por conseguinte, se avalia como quantitativo em razão de se trabalhar estatisticamente com alguns dados da pesquisa, objetivos específicos tais como averiguar se a população Manauara frequenta o Teatro Amazonas como espaço de lazer, e identificar o perfil do público que visita o teatro em espetáculos e visitas.

Minayo (2007, p.21) Afirma que a pesquisa qualitativa trabalha com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Os autores Farias Filho e Aruda Filho(2013, p.63), explicam que a pesquisa quantitativa significa traduzir em números opiniões e informações para classifica-las e analisa-las.

3.3. OBJETIVOS METODOLÓGICOS

Evidência que os objetivos metodológicos são de ordem: exploratória; pesquisa de campo e descritiva.

Observa-se como exploratória pelo fato de buscar maior aproximação com o problema, o qual está associado aos objetivos específicos. Entretanto, a pesquisa de campo tem o intuito de ser realizada em áreas sociais, de acordo com o espaço e indivíduos associados aos elementos dos objetivos.

No que condiz a pesquisa descritiva visa descrever as características dos fenômenos, ou seja, explica a razão e o porquê das coisas. Michel (2009), declara que a pesquisa exploratória tem o propósito de identificar informações e subsídios para definição dos objetivos, determinação do problema e definição dos tópicos do referencial teórico. Todavia esse tipo de pesquisa busca aproximar o pesquisador com o problema, com vistas a torna-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

O autor acima relata o debate que a pesquisa de campo é um estudo social, apropriada para estudo de indivíduos, grupo, comunidades, organizações, sociedades, considerando que para a pesquisa social mais importante que encontrar soluções e explicar os fenômenos, entender a realidade criando significados sociais.

Os autores Farias Filho e Arruda Filho (2013, p.63), afirma que a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno, ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

3.4. AMOSTRA

Minayo(2007), demonstra que amostra do estudo é não probabilístico intencional, pois o problema se originou do pesquisador em razão da inquietação vivida em um período de estágio no Teatro Amazonas, portanto se crê que este estudo vem a servir de recurso teórico para levantamento de novas hipóteses como sustentação teórica.

Barros Elehfeld (2007), explica que amostra intencional que os objetivos já são escolhidos pela inquietação do pesquisador. Entretanto não é representativa no universo, portanto é impossível a generalização dos resultados da pesquisa destaca-se. Que os resultados têm validades para o grupo específico selecionado para o estudo.

No que refere-se ao tamanho da amostra foram selecionadas 30 pessoas que estavam no Largo São Sebastião em seu tempo livre. No que refere-se aos colaboradores do Teatro a pesquisa vai ocorrer por meio de 3, sendo eles o Diretor do Teatro Amazonas, o Historiador, e a Gerente de Espetáculos, dos quais estão associados com o problema de pesquisa.

Para os autores Figueiredo e Souza (2011. p.150), alegam que as pesquisas são realizadas por meio de estudo dos elementos que compõe uma determinada amostra extraída da população que se pretende analisar. Os autores revelam que raramente se estuda uma população inteira, pois uma amostra desde de que seja representativa daquele universo é suficiente para produzir resultados.

3.5. COLETA DE DADOS

A coleta de dados ocorreu por meio de questionários e entrevistas. Logo o questionário procedeu por meio de questões abertas (características qualitativas, perguntas fechadas e características quantitativas) diante disso, se fez uma observação direta intensiva através dos sujeitos da pesquisa. Enfatiza que a coleta de dados procedeu por meio de entrevistas, os quais se trabalhou de acordo com a disponibilidade dos colaboradores (Diretor do Teatro, Gerente de Espetáculos).

Rodrigues (2007, p.187), classifica que o questionário é uma técnica de coletas de informações constituídas por indagações escritas. Destina-se aos sujeitos eleitos como informantes da pesquisa, seja por conhecerem o assunto sob investigação, por terem testemunhado algum aspecto daquilo que se estuda.

3.6. ANÁLISE DOS DADOS.

Apona que o processo de análise dos dados ocorreu por meio de quadros (construções das perguntas abertas), gráficos, (caracterizam perguntas fechadas) e imagens que retratam o fenômeno investigado. Dencker (1998), atribui que análise dos dados vem a ilustrar o sistema de coleta de dados os quais poderão ser quantitativos e qualitativos.

3.7. PROCEDIMENTOS TÉCNICOS

Os procedimentos técnicos procederam por meio bibliográficos (material escrito) bibliográfico e estudo de caso (observação).

Para Michael (2009) a pesquisa bibliográfica é aquela que utiliza material escrito, portanto, são consideradas fontes bibliográfica os livros (de leitura corrente ou referência, tais como dicionários, e ciclope dias, anuários e outros), as publicações periódicas (jornais, revistas, panfletos e outros), fitas gravadas de áudio e vídeo, páginas de *web sites*, relatório de simpósios/seminário, anais de congressos e outros.

O estudo de caso ocorreu na praça São Sebastião, onde foi aplicado um questionário em uma amostra de 30 pessoas no seu tempo livre, com o objetivo de conhecer quais eram suas percepções e a relação com o patrimônio em análise, no que diz respeito a espaço público de lazer para a população Manauara. E aplicado entrevista semiestruturada com o diretor e a gerente dos espetáculos do Teatro Amazonas.

3.8. MÉTODO.

Quanto aos métodos são de ordem observacional, em razão do uso dos sentidos para captar dados da realidade que se investiga (MICHAEL, 2009).

Outro método utilizado é o método Survey, o qual é muito usado na pesquisa qualiquanti, cujo o propósito é medir e quantificar opiniões e atitudes (MICHAEL, 2009). Já outra escolha de método é o indutivo, o qual por meio de uma sequência de operações cognitivas chega a leis ou conceitos mais gerais, indo dos efeitos a causas das consequências ao princípio, da experiência a teoria.

Diante disso, as escolhas dos métodos suas devidas contextualizações foram selecionadas de acordo com os fenômenos investigados.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos a partir da aplicação do questionário aplicado a uma amostra de 30 pessoas da população localizada no Largo São Sebastião. E a partir da aplicação de entrevista semiestruturada com o diretor do Teatro Amazonas, e a gerente de espetáculos, realizada no interior do Teatro Amazonas.

4.1. ANÁLISE SOBRE O PERFIL DO PÚBLICO QUE VISITA O TEATRO.

Dentre as informações obtidas na pesquisa de campo realizada no Largo São Sebastião, Manaus - AM, foi analisada uma amostra da população de 30 pessoas, sendo 13 do gênero masculino, igual a 43%. E 17 do gênero feminino, igual a 57% que se disponibilizaram a participar desta pesquisa.

Figura 06: Largo São Sebastião.

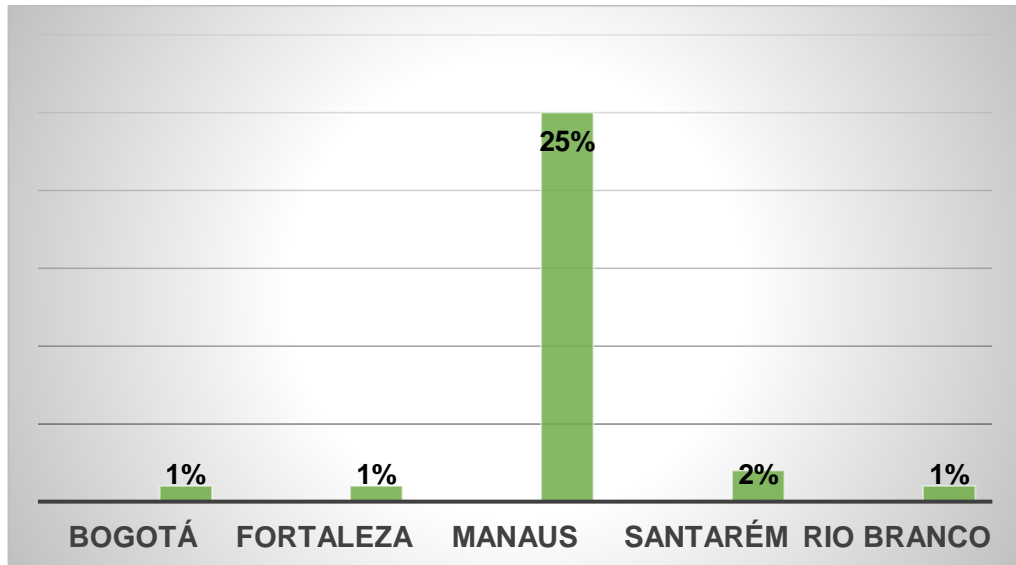


Fonte: <http://brasilguias.com.br/pagina.php?pag=largo-de-sao-sebastiao>.

Quanto a naturalidade dessa população, 25% são de Manaus-AM, 2% são de Santarém- Pará, 1% de Fortaleza-Ceará, 1% Rio Branco-Acre e 1% de Bogotá-Colômbia. Dos entrevistados que não são naturais de Manaus afirmaram viver na cidade a mais de 10 anos, por este motivo foram considerados aptos para a pesquisa. Outro fator relevante a ser considerado nessa pesquisa, foi comprovação de que a população da cidade de Manaus, não é composta apenas por Manauaras,

sim por pessoas de outros estados e países. Fato este, decorrente a migração ocorrida no período do ciclo áureo da Borracha. Como mostra o gráfico abaixo.

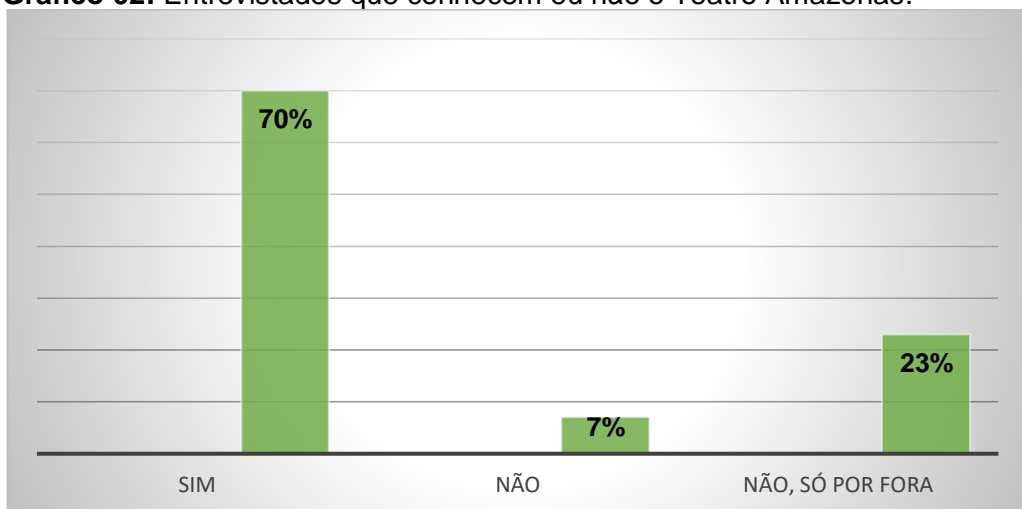
Gráfico 01: Naturalidade dos entrevistados.



Fonte: Pinto, 2019.

Dentre os entrevistados, apenas 21 pessoas, igual a 70%. Responderam que conhecem e visitam Teatro Amazonas. 2 pessoas, igual a 7% afirmaram não conhecer e não visita-lo. E 7 pessoas, afirmaram conhecer o Teatro apenas por fora, o que representa 23% desta amostra.

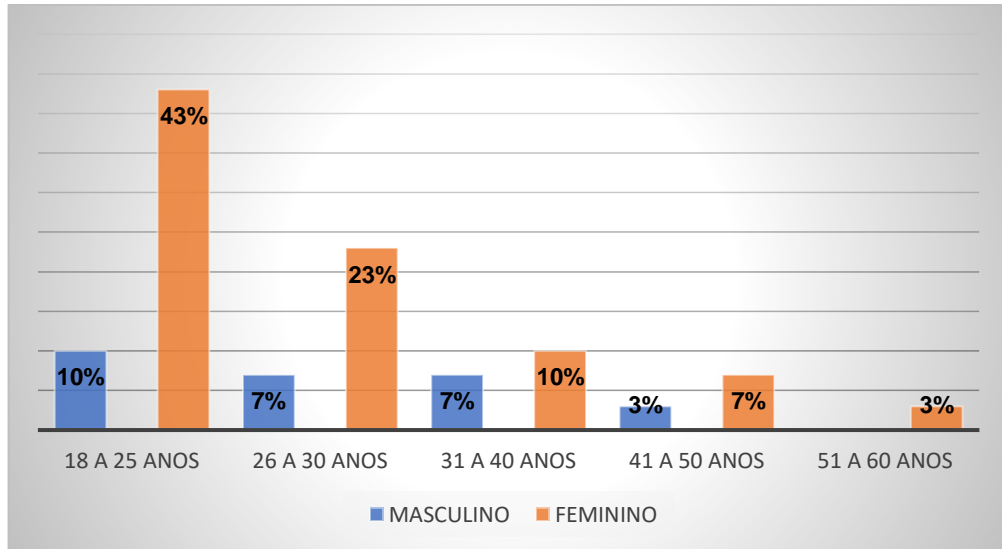
Gráfico 02: Entrevistados que conhecem ou não o Teatro Amazonas.



Fonte: Pinto, 2019.

Dentre as 21 pessoas que conhecem e visitam o Teatro, igual a 70%. 13 delas são do gênero feminino, e 8 do gênero masculino. A respeito dessa amostra de 13 pessoas do gênero feminino, que corresponde a 43%. Possuem a faixa etária divididas em: 23% possuem entre 18 a 25 anos. 10% possuem entre 26 a 30 anos. 7% possuem entre 31 a 40, e 3% possuem entre 51 a 60 anos.

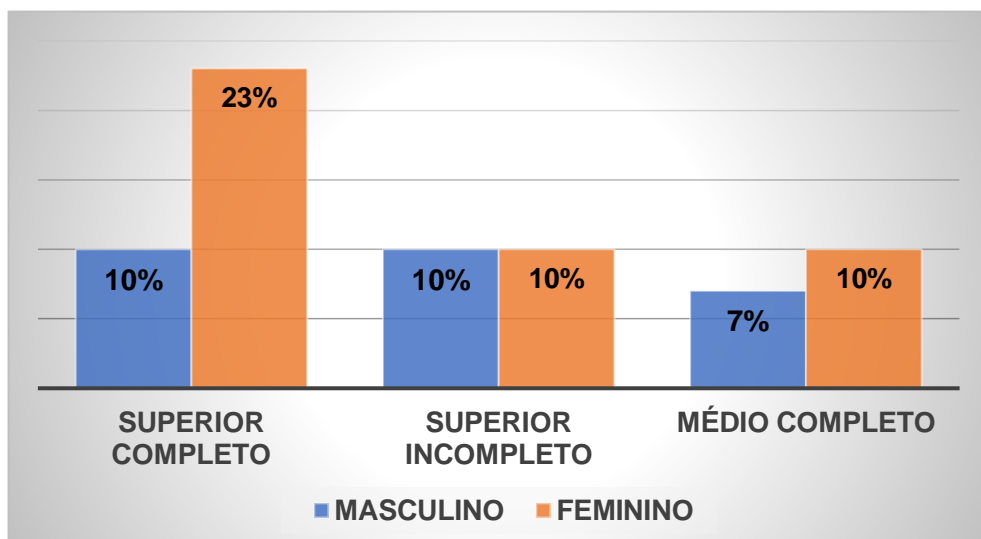
Gráfico 03: Faixa etária dos entrevistados.



Fonte: Pinto, 2019.

A respeito da amostra de 8 pessoas do gênero masculino, que corresponde a 27%. Possuem a faixa etária divididas em: 10% possuem entre 18 a 25 anos. 7% possuem entre 26 a 30 anos. 7% possuem entre 31 a 40, e 3% possuem entre 51 a 60 anos.

Gráfico 04: Grau de escolaridade dos entrevistados.



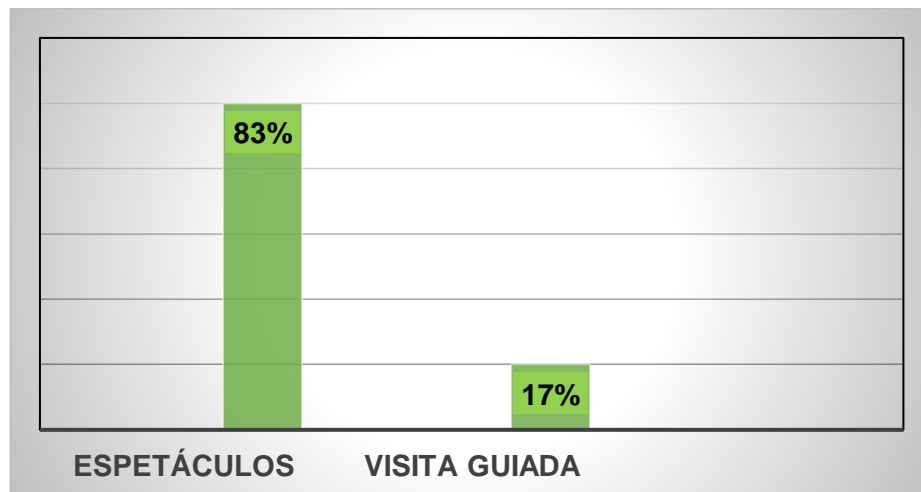
Fonte: Pinto, 2019.

Em relação a grau de escolaridade do gênero feminino, 10% possuem Nível Superior Completo, 23% possuem Nível Superior Incompleto e 10% possuem Nível Médio Completo. A respeito da amostra de 8 pessoas do gênero masculino, que corresponde a 27%. Em relação a grau de escolaridade do gênero masculino, 10% possuem Nível Superior Completo, 10% possuem Nível Superior Incompleto e 7% possuem Nível Médio Completo.

4.2. PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO MANAUARA QUANTO AO USO DO TEATRO AMAZONAS NO SEU TEMPO LIVRE.

Durante a aplicação do questionário, foi perguntado qual atividade ofertada pelo Teatro despertava mais interesse no entrevistado(a). Com o intuito de conhecer qual a preferência da população. Conforme o gráfico 05 abaixo:

Gráfico 05: interesse dos entrevistados quanto as atividades ofertadas.



Fonte: Pinto, 2019.

Desta forma, notou-se que a preferência foi de 83% aos Espetáculos que lhe despertam mais interesse, enquanto apenas 17% optou pela Visita Guiada. O que se concretiza junto a fala do Diretor do Teatro Amazonas, Cândido Jeremias, que relatou durante a entrevista que:

“Nos espetáculos, vimos que existe uma procura muito grande do público local, mas na visitação (visita guiada) vemos que a maioria são estrangeiros, ou são turistas nacionais que vem visitar. Temos também as temporadas de navios, onde

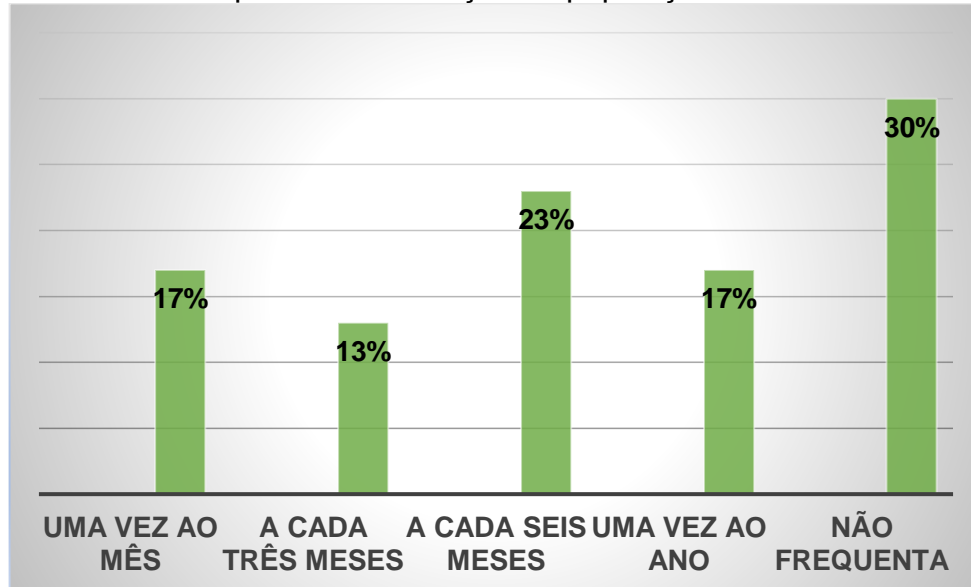
recebemos mais turistas internacionais. Os espetáculos em si, a gente vê que tem uma procura muito grande do público manauara. O problema mesmo é na visitação, onde podemos ver que ainda tem muitos amazonenses que não conhecem o Teatro, e mesmo a gente não cobrando nada, pois para Amazonenses a visitação   gratuita, s  basta comprar com o carteira de identidade comprovando a sua naturalidade” (Diretor do Teatro Amazonas, 2019).

Figura 07: Interior do Teatro Amazonas, durante apresenta o de espetáculos.



Fonte: <http://g1.globo.com/am/amazonas/musica/noticia/2013/11/concerto-no-teatro-amazonashomenageia-camargo-guarnieri.html>.

Com bases nos dados obtidos pela pesquisa, observa-se que a preferência encontrada na amostra da popula o, retifica a afirma o do diretor do teatro amazonas, onde ambas afirmam que a preferência da popula o quanto ao tipo de atividade oferecida pelo teatro, são os espetáculos.

Gráfico 06: Frequência de visitação da população ao teatro Amazonas.

Fonte: Pinto, 2019.

Em relação a frequência da população no Teatro Amazonas, foi analisado que 17% frequenta uma vez ao mês, 13% a cada três meses, 23% a cada seis meses, 17% uma vez ao ano, e 30% não frequenta.

4.2.1. Acesso da população a programação dos espetáculos.

Na tabela abaixo foram analisados os principais veículos de comunicações utilizados pela população para obter acesso a programação dos espetáculos. Dentre as opções apresentadas, a qual foram selecionadas mais de uma opção por entrevistados, apresenta-se os dados abaixo.

Quadro 1: Principais meios de acesso a informação da programação do Teatro na visão dos entrevistados.

NO PRÓPRIO TEATRO	23%
ATRAVÉS DE AMIGOS, FAMILIARES	13%
JORNAIS, REVISTAS	13%
TELEVISÃO	37%
INTERNET	37%
NÃO TEM ACESSO	3%

Fonte: Pinto, 2019.

Nesta análise percebe-se que a principal forma de obter a programação do teatro pela população é através da televisão, através de reportagens realizadas no teatro, e a Internet, o que durante a coleta de dados foi relacionado diretamente a redes sociais, dentre elas foram citadas apenas Facebook e Instagram.

4.3. PROCESSO DE DIVULGAÇÃO DOS ESPETÁCULOS.

Durante a pesquisa, sentiu-se a necessidade de conhecer de que forma ocorre o processo de divulgação dos espetáculos promovidos no Teatro Amazonas, e se existe alguma atividade promovida pelo Teatro para a divulgação dos espetáculos, com o objetivo de atingir a população local. Neste sentido, realizou-se a entrevista semiestruturada com o Diretor do Teatro e a gerente de Espetáculo, a esse respeito indagamos-lhe: *Como é realizado o processo de divulgação dos espetáculos pelo teatro Amazonas. E quais as atividades que o teatro promove para atingir o público local?*

Quadro 02: *Processo divulgação dos espetáculos pelo teatro Amazonas.*

Entrevistados	Fala dos Entrevistados
<p>Diretor do Teatro Amazonas.</p>	<p>A gente tem a campanha do Amazonense não paga, basta comprovar com a carteira de identidade a sua naturalidade. E estamos pensando em alguns projetos, que em vês de esperar o público vir até o teatro, nós levamos o teatro para o público. Temos alguns projetos de irmos até as escolas, apresentar o teatro Amazonas, mostrá-lo através de vídeos, curiosidades do teatro para tentar trazer esse pessoal, os estudantes principalmente para o teatro. Então a gente faz parcerias, com a central pedagógica, que são as escolas públicas que agendam visitas para cá, quando é feito esse agendamento, nós recebemos tanto escolas públicas, quanto particulares e não cobramos nada, pois entendemos que esse caminho, pela parte da educação cria-se um novo hábito de estarem.</p> <p>E em relação aos manauaras que nunca vieram assistir a um espetáculo. A gente está aí, com a imprensa toda, a gente tenta divulgar nas nossas redes sociais, a gente tenta fazer campanhas, a gente fez agora no dia mundial do museu, deixamos uma semana de entrada franca no teatro, temos a campanha do Amazonense não paga. E estamos bolando de diversas maneiras, e fica a sugestão também se quiser trazer sugestões também para gente, que achar necessário, para gente fazer e tentar trazer mais manauaras para estarem aqui dentro.</p>

	<p>Temos também a parte de redes sociais, que hoje está chegando a mais de 20mil seguidores no Instagram, é um ganho muito grande que a gente teve. Temos também alguns festivais que a gente consegue mídia, local e nacional também, temos o grande evento do festival de ópera, por exemplo, onde tivemos comercial saindo na TV Globo, divulgando o festival, divulgando, teatro amazonas, e o nosso novo secretário enfatiza muito isso. Ele traz consigo que o teatro amazonas precisa muito das suas particularidades, o que seria isso.</p> <p>O teatro amazonas precisa de um site, estamos criando a plataforma de um site, estou anunciando aqui em primeira mão, o teatro amazonas terá um site, onde lá divulgaremos as matérias as programações do teatro, pois vemos que o público mesmo tendo as redes sociais, eles dizem que não encontra a programação do teatro, que é divulgado em cima da hora.</p> <p>Então estamos fazendo uma campanha gigante, que é o lançamento do site do teatro amazonas, e com isso iremos começar a divulgar a programação do teatro antecipado.</p> <p>Até o mês de julho desse ano, iremos divulgar a programação até dezembro desse ano de 2019, algo que nunca aconteceu isso, sempre divulgamos um mês antes, então as pessoas não se programam muito. Então eu vou divulgar daqui a um mês toda a programação do segundo semestre do teatro.</p> <p>O que irá facilitar muito, pois iremos conseguir captar público com venda de ingressos dos espetáculos nacionais, interacionais, vindo para o teatro, espetáculos bons e locais também. E já iremos começar a anunciar os nossos festivais do ano que vem. Iremos anunciar a programação do festival de ópera de 2020, o 23º festival, e isso é um marco, porque a gente nunca divulgou um ano antes, essa será a primeira vez. E já abriremos o edital de pauta para o ano de 2020, já para o público e os produtores se prepararem para se apresentarem no teatro.</p>
<p>Gerente de espetáculos.</p>	<p>Existem várias plataformas de se chegar até o público, uma delas são as redes sociais que é movimentada a todo o momento, o <i>Instagram</i>, <i>Facebook</i>, <i>Twitter</i>, tudo da Secretaria de Cultura. E a gente também tem o próprio Mailing, que é como se fosse um banco de dados onde temos os nomes e os e-mails das pessoas cadastradas a bastante tempo, o cadastro e realizado pelo setor de programação dos espetáculos, onde fornecemos as programações mensalmente.</p> <p>Atualmente nós temos mais de mil pessoas cadastradas que recebem a programação mensal dos espetáculos do Teatro Amazonas. E temos também o <i>WhatsApp</i> da própria Secretaria de Cultura que manda também a programação. Temos o aplicativo da SEC, que você pode baixar no seu celular e ter toda a agenda da Secretaria de Cultura, não só do Teatro Amazonas mas de todos os espaços da SEC. Assim como o portal também da Secretaria de Cultura.</p>

Podemos observar na fala dos entrevistados que o processo de divulgação se assemelha a resposta dos entrevistados, sobre qual o principal meio de divulgação da programação dos espetáculos. Evidenciando as redes sociais como o principal acesso ao público. Para aprofundar os conhecimentos acerca da elaboração das programações dos espetáculos, perguntou-se: *De que forma e quais os critérios são utilizados para as escolhas dos espetáculos a serem apresentados no teatro Amazonas?*

Quadro 03: Os critérios utilizados para as escolhas dos espetáculos.

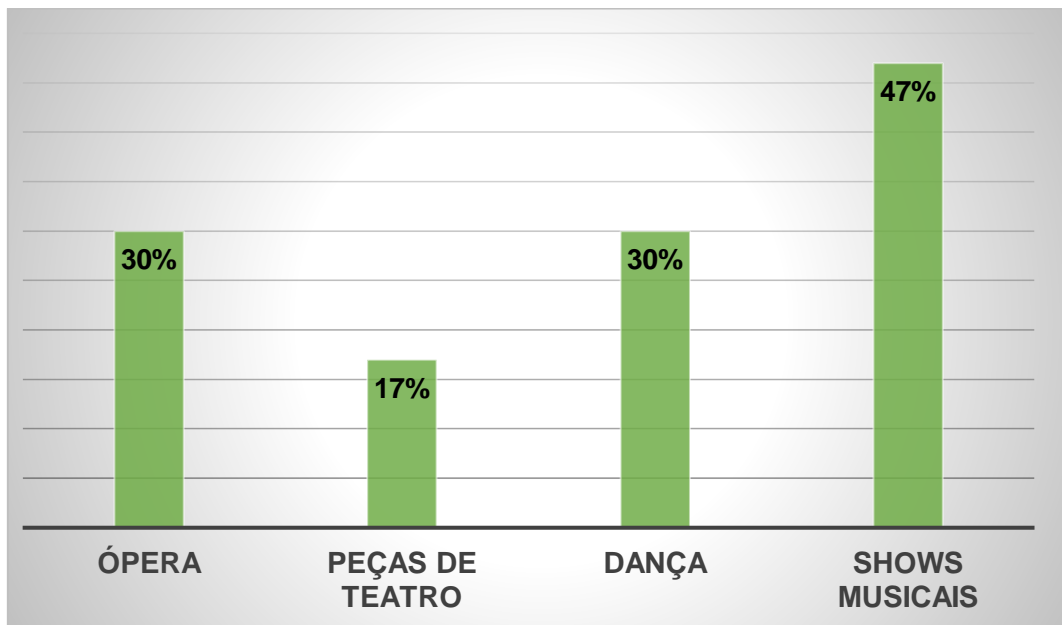
Entrevistados	Fala dos Entrevistados
Diretor do Teatro Amazonas.	<p>A gente tem dois processos para pessoa se apresentar aqui no Teatro. Qual o caminho? Ela tem uma que é através de editais de pauta, onde ela pode estar concorrendo a se apresentar, esse edital vai passar por uma banca de avaliadores, formado por pessoas da área de dança, música, teatro, artes plásticas, onde irá ser concedido ou não a pauta, disponibilidade para se apresentar.</p> <p>Após isso, verificamos a disponibilidade de datas e ajustamos com os produtores. Temos também outra forma, que é através de ofício protocolados na SEC, a pessoa entra com a solicitação, e chegando aqui no Teatro, avaliamos o projeto, vemos se ele se encaixa no manual de uso do Teatro, pois nesse manual consta que algumas apresentações não podem ser realizadas, como por exemplo: Workshop, palestra, desfile de qualquer natureza. Pois o Teatro é feito para atividades culturais.</p>
Gerente de espetáculos.	<p>Certo, o principal é através de edital mesmo. Onde o grupo faz a sua inscrição através do edital da Secretaria de Cultura ou através do edital da Agência Amazonense de Desenvolvimento Cultural. Esses editais saem de 2 em 2 meses ou de 3 em 3 meses. Saem em janeiro, Fevereiro e Março, e daqui a 3 meses sai um edital com 3 meses de antecedência também para pessoa se programar.</p> <p>Em relação ao Governo, se por exemplo mandarem um ofício para o governador, solicitando o Teatro para algum Festival, ou alguma coisa ligadas ao governo, do Estado mesmo. Pode ser também solicitado através do ofício. E vai para o Secretário de Cultura, onde ele vai despachar ou não, aqui para o Teatro Amazonas.</p> <p>O edital, ele é transparente, e é uma forma de fomentar a cultura local também, e dá acesso, possibilidade a todos os artistas locais de estarem se inscrevendo.</p>

Fonte: Pinto, 2019.

Por meio da fala dos entrevistados, observou-se que o processo para se apresentação no teatro, ocorre por meio democrático e transparente, realizado através de editais, a quais os projetos são analisados por uma banca formada por profissionais voltados ao meio de cultura e arte. Oportunizando assim a todos os artistas que se interessam desejam se apresentar no palco do teatro amazonas.

4.4. ANALISAR SE AS PROGRAMAÇÕES OFERTADAS, ATENDEM À DEMANDA DO PÚBLICO.

Gráfico 07: Preferência do público quanto ao tipo de espetáculo a ser apresentado.



Fonte: Pinto, 2019.

Neste sentido, seguindo entrevista semiestruturada com o Diretor do Teatro e a gerente de Espetáculo, a esse respeito indagamos-lhe: *Se o teatro possui alguma estratégia para conhecer os anseios da população, quanto ao que gostariam de assistir no teatro?*

Quadro 04: Estratégias para população frequentar o Teatro Amazonas.

Entrevistados	Fala dos Entrevistados
Diretor do Teatro Amazonas.	<p>Sim, mensalmente fazemos um relatório, chamamos de relatório de atividades, sobre todas as solicitações de imprensa que recebemos, tudo vai para o relatório, esses dados são computados. Mensalmente apresentamos ele em gráficos.</p> <p>Vemos também que a população, através de pesquisas que desenvolvemos aqui durante os espetáculos, cerca de 70%, 80% da população, a procura é mais por espetáculos de música, então depois analisamos esses dados e vimos que realmente temos mais espetáculos de música, do que das outras categorias. Vimos que a dança está em segundo e o teatro também está bem próximo a dança, no terceiro lugar.</p>
Gerente de espetáculos.	<p>A SEC está muito aberta a todas as opiniões da sociedade amazonense, e essas opiniões são colocadas nas redes sociais, no Facebook e no Instagram da SEC, então. A gente também faz a programação conforme o edital, e afinal das visitas guiadas e ao final dos espetáculos as pessoas tem acesso a um papel de sugestões, e nesse papel além das sugestões, tem reclamações, se você gostou da visita, do espetáculo ou não, e elas podem estar aderindo ao que elas gostariam de estar assistindo no Teatro Amazonas. Para ter esse feedback do público.</p>

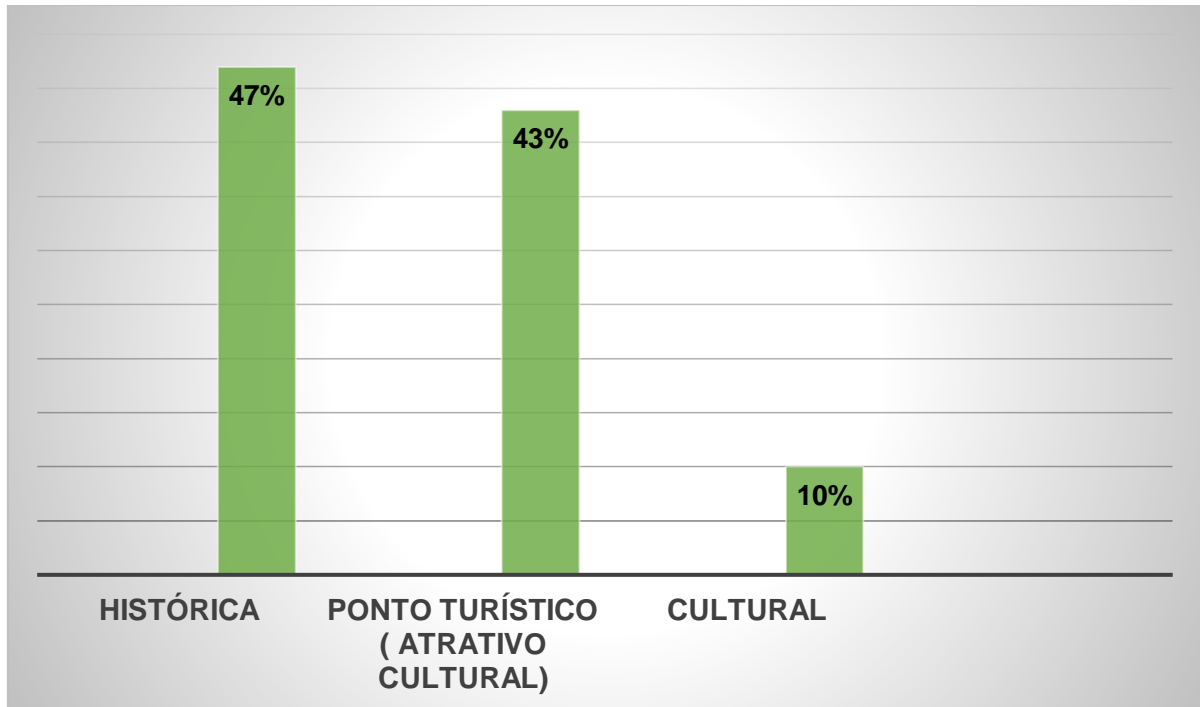
Fonte: Pinto, Andrew Kelvin Queiroz Pinto, 2019.

Após a verificação desses dados, percebe-se que o resultado do questionário sobre a preferência dos espetáculos para a população, apontou shows musicais como a preferência da população manauara. A qual encontra-se coerente com a fala do diretor do teatro, evidenciando que a gestão conhece tal preferência e que encontram-se atendendo a demanda da população, uma vez que boa parte da sua programação é composta por shows musicais.

4.5. ANÁLISE DA POPULAÇÃO QUANTO A IMPORTÂNCIA DO TEATRO AMAZONAS PARA A CIDADE DE MANAUS.

Essa pergunta tem por objetivo conhecer qual a relação da população quanto ao Teatro Amazonas, através de suas opiniões, é possível analisar qual relação, e qual imagem os entrevistados possuem em relação ao atrativo.

Gráfico 08: A importância do Teatro Amazonas para a cidade de Manaus.



Fonte: Pinto, Andrew Kelvin Queiroz, 2019.

Dentre os resultados obtidos, 47% da população analisou a importância do Teatro como histórica, pois para eles, o seu papel na cidade é de manter viva a história da cidade de Manaus, na memória da população e dos visitantes.

Em seguida, 43% da população, reconhece o Teatro apenas como Ponto Turístico, principal cartão postal da cidade, e reconheceram que ele é o principal atrativo da cidade pois atrai muitos turistas, porém, não reconheceram a atividade turística como um fator importante para a geração de renda da cidade. Observa-se que a população não tem consciência do papel da Atividade Turística para a cidade de Manaus.

E apenas 10%, reconheceu o Teatro como importância Cultural, onde ele possui a função de ser o principal acesso entre a Cultura para a população, através das suas atividades ofertadas.

4.6. DISCUSSÃO

Nesta pesquisa foi realizado um pequeno recorte histórico do período vivido na cidade de Manaus, onde abordou-se também sobre a construção do Teatro, o qual teve por objetivo exclusivamente suprir a demanda de uma elite social, que migrou para cidade devido ao Boom do Ciclo da Borracha, o que gerou um momento de riqueza nunca antes vivido na Região Norte.

O Teatro foi implementado para realizar a sua função social para qual foi destinado. Tendo por consequência o afastamento da população local, que não faz parte desse processo de consumo cultural estrangeiro, conhecido como Belle Époque, e o consumo das Belas Artes, Ópera, Música e Dança, que se fazia presente no mundo das pessoas consideradas civilizadas e cultas. Esse processo foi absolutamente restrito realizando a missão de reeducar o seu público alvo culturalmente.

A elite manauara formada pelos barões da borracha, que precisava se adequar aos costumes europeus. Principalmente após a cidade de Manaus ter ficado conhecida como a Paris dos Trópicos, devido ao seu modelo arquitetônico semelhante aos parisienses.

Desta forma, toda cidade precisava de um teatro, demonstrava que a sociedade local estava sintonizada com os lazeres considerados refinados e europeizados (VILLANOVA, 2008). Na primeira década do século XX, a imagem da cidade de Manaus se apresentava com características modernas e embelezadas, bem de acordo com as noções de progresso da época (MESQUITA, 2005).

Entretanto, após o declínio da borracha, este cenário modificou-se, pois com o passar dos anos o Teatro Amazonas sentiu a necessidade de abrir suas portas para todo tipo de público, considerando a presença de outros tipos de espetáculos, considerados populares. O que modificou a relação da população com o patrimônio, pois pela primeira vez viram-se representados culturalmente. Portanto, Daou (2014) afirma que:

Aquela sociabilidade particular – que tinha lugar nas noites de ópera e nos banquetes, como o foco central – não satisfazia a uma demanda social latente e correlata ao crescimento da população urbana, dos agentes comerciais, dos funcionários e dos profissionais liberais de origens sociais diversas que passaram em grande número a viver na cidade. Daí a necessidade de promover

outra ordem de interação que propiciasse a aproximação entre indivíduos e grupos originalmente desconcertados e destituídos de uma experiência comum, originando-se assim a imagem de uma “vida social” que extrapolou as residências, os estabelecimentos comerciais e tomou o espaço público. (DAOU, 2014, p.294).

Nesse sentido, a aproximação da população como um todo ao espaço do Teatro, ocorreu com a propagação da informação das atividades ofertadas pelo Teatro Amazonas, especificamente pelas atividades gratuitas ofertadas a população local. Este processo se intensificou por meios do acesso aos meios de comunicação, principalmente *internet*, conforme, os dados obtidos na pesquisa.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao fecharmos este ciclo de pesquisa que resultou na composição desta monografia, a qual torna-se relevante enfatizar que o estudo possibilitou conhecer qual a relação da população com o Teatro Amazonas, como espaço de lazer atualmente, visto que historicamente, a sua utilização era restrita a elite da borracha. Afastando assim o restante da população, que gerou um estranhamento e afastamento sobre o patrimônio.

Pois tal cenário encontra-se presente até os dias atuais, uma vez que analisando os dados do questionário e da entrevista realizados durante a coleta de dados, concretizou-se a informação de que ainda há muitos manauaras que não conhecem o Teatro, principalmente nas visitas guiadas e também nos espetáculos. Mesmo com algumas práticas desenvolvidas pelo teatro para atrair a população, como a campanha de gratuidade dos ingressos para Amazonenses nas visitas e publicações constantes nas redes sociais do teatro e da secretaria de cultura. E este cenário encontra-se como o principal obstáculo a ser superado.

No entanto, através da fala do diretor do teatro, nota-se que o teatro já possui planos para aproximar ainda mais a população, dentre eles, destaca-se a criação do site do Teatro Amazonas, melhorando a comunicação entre ele e o público, onde o principal diferencial deste site, será a programação semestral antecipada dos espetáculos, para que assim a população possa se programar com antecedência. Outra estratégia para fomentar ainda mais a participação do público, é o projeto de levar o teatro até as escolas, segundo o diretor do teatro, ele consiste em realizar uma apresentação do teatro nas escolas, contendo fotos, vídeos e curiosidades com o intuito de despertar o interesse dos alunos e fazer com que eles conheçam o teatro através desse convite, para que assim, o hábito de frequentar o teatro possa criar uma nova relação de pertencimento.

Portanto, torna-se necessário a aplicação de políticas públicas voltadas a educação patrimonial e Turismo, através de projetos de extensão a serem realizados, unindo a comunidade acadêmica com a população local através da educação patrimonial, a qual limita-se essa pesquisa para iniciar tais questões. Pois trabalhando juntos, será possível futuramente modificar o cenário atual da falta de pertencimento, criando o hábito de visita se fará presente durante sua formação social.

REFERÊNCIAS

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: Propostas Metodológicas**. 17ª. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1990.

BIANCHI, Anna Cecília de Moraes; ALVARENGA, Marina; BIANCHI, Roberto. **Manual de Orientação: Estágio Supervisionado**. São Paulo: Pioneira, 2002.

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio histórico e cultural**. 3.ed. São Paulo: Aleph, 2005. (Coleção ABC Turismo)

CHAVES, Gabriel Carvalho; MONTEIRO Plínio Rafael Reis Monteiro. Antecedentes do consumo cultural: Um estudo sobre a influência da imagem percebida na intenção de visita a museus. **Revista de Cultura e Turismo**, ano 08, n.02, p.01-26, Jun. 2014. Disponível em: www.uesc.br/revistas/culturaeturismo. Acesso em: 16 maio, 2019.

CHOAY, Fraçoise. **A alegoria do patrimônio**. Traduzido por Luciano Viera Machado. 3ed. UNESP, 2006.

COSTA, Sergio Francisco Costa. **METODO CIENTÍFICO: Os caminhos da investigação**. São Paulo: Editora Harbra, 2001.

DAOU, Ana Maria. **Cidade, Teatro e o “Paiz das seringueiras”**. Práticas e representações da sociedade amazonense na passagem do século XIX –XX. Rio de Janeiro: Rio Book’s, 2014.

DENCKER, Adar Manet. **Métodos e técnicas de pesquisa em Turismo**. 5º Ed. São Paulo: Futura, 1998.

DHEIN, Cíntia Elisa. **A interpretação Patrimonial da imigração alemã para o Turismo na Rota Romântica RS/BR/**. Dissertação (Mestrado em Turismo). Universidade de Caxias do Sul. 2012. Caxias do Sul. 2012. Caxias do Sul, RS: UCS, 2012. 176f.

FARIAS FILHO, Milton Cordeiro; ARRUDA FILHO, Emilio J.M. **Planejamento da pesquisa científica**. SP: Atlas, 2013

FIGUEIREDO Antonio Macena; SOUZA, Soraia Riva Goudinho. **Como elaborar: Projetos, monografias, dissertações e teses**. 4Ed. Rio de Janeiro: LUMEN JURIS, 2011.

FIGUEIREDO, Franciele Bandeira. **Patrimônio Imaterial e Turismo**.Dissertação (Mestrado em Turismo). Universidade de Caxias do Sul. 2012.Caxias do Sul. 2012. Caxias do Sul, RS: UCS, 2012. 143f.

GASTAL, S. *Turismo & Cultura: por uma relação sem diletantismos*. In: **GASTAL, S.(Org.).Turismo: 9 propostas para um saber-fazer**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002, p. 117-130.

GIL, Antonio Carlos.**Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GRUNBERG, Evelina. **Educação Patrimonial – Utilização dos bens culturais como recursos educacionais**. Disponível em: <<http://www.pead.faced.ufrgs.br/sites/publico/eixo4/estudossocias/educaçãopatrimonial.pdf>>. Acesso em 09 abr.2019.

JACOBINE, Maria Leticia de Paiva. **Metodologia do trabalho acadêmico**. 3ª Ed. Campinas, SP: Editora Alínia, 2006.

KOCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 2ed. Petrópolis, RJ:Vozes, 2003.

MENESES, José Newton Coelho. **História e Turismo Cultural**. Belo Horizonte: Autêntica: 2006.

MICHEL, Maria Helena. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 2 ed. São Paulo:atlas, 2009.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org; Gomes Suely Ferreira Deslandes Romeu). **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 26º Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007

RODRIGUES, Rui Martinho. **Pesquisa acadêmica:Como facilitar o processo de preparação de suas etapas**. São Paulo: Atlas, 2007.

ANEXO – A: IMAGENS DO MUSEU DO TETRO AMAZONAS

Figura: Visão Interna do Salão de Ópera.



Fonte: Pinto, 2019.

Figura: Salão Nobre.



Fonte: Pinto, 2019.

Figura: Salão de música.



Fonte: Pinto, 2019.

Figura: Figurinos dos festivais de ópera.



Fonte: Pinto, 2019.

**APÊNDICES A: TERMO LIVRE ESCLARECIDO
RECIDO DE PESQUISA.**

Prezado entrevistado(a),

Meu nome é Andrew Kelvin Queiroz Pinto, sou acadêmico do curso de Bacharel em Turismo, pela Universidade Estadual do Amazonas, meus contatos são: celular (92) 98401-6961, e-mail AKQP.TUR16@UEA.EDU.BR

Esta entrevista faz parte da minha pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso, intitulada: “**Teatro Amazonas: Espaço público de lazer para a população Manauara.**”, sob a orientação do Prof. Dra. Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira, docente do curso de Bacharel em Turismo, pela Universidade Estadual do Amazonas. E tem como objetivo *Averiguar se a população Manauara utiliza-se das atividades ofertadas no Teatro Amazonas, como opção de lazer.*

Gostaria de contar com seu apoio no sentido de responder esse questionário. Todavia as respostas colhidas somente serão divulgadas caso o entrevistado(a) autorize. Porém, não será mencionado em nenhum momento o autor das respostas, sendo assim o anonimato será considerado.

Sua participação é muito importante para o sucesso dessa pesquisa. Lembro que trata-se de estudo acadêmico, onde a autenticidade das suas respostas aos tópicos abordados são primordiais e imprescindíveis.

Nome: _____

CPF: _____ RG: _____

Quanto ao uso das Respostas:

() autorizo a divulgação das minhas e respostas () não autorizo a divulgação

Declaro ter sido informado e concordo em participar, como voluntário, do projeto de pesquisa acima descrito.

a) **Gênero:** () Masculino () Feminino
Idade: () 18 até 25 anos; () 26 até 30 anos; () 31 até 40 anos;
() 41 até 50; () 51 a 60 () 61 a 70 anos.

b) **Formação:** Fundamental completo () Fundamental Incompleto ()
Médio completo () Médio incompleto ()

Superior completo () Superior Incompleto ()

APÊNDICES B: QUESTIONÁRIO

NOME: _____		
NATURALIDADE: _____		
SEXO: () FEMININO () MASCULINO		
ESCOLARIDADE:		
() ENS. FUN. COMPLETO () ENS. FUN. INCOMPLETO		
() ENS. MÉD. COMPLETO () ENS. MÉDIO INCOMPLETO		
() SUPERIOR	() SUPERIOR INCOMPLETO	IDADE : _____
() MESTRE	() DOUTOR (A)	

- 1) Que lugares você costuma frequentarem Manaus no seu tempo livre?
- () Bares () Casas Noturnas () Shoppings () Cinemas
() Flutuantes () Restaurantes () Teatros, Museus

- 2) Conhece o Teatro Amazonas?
- () Sim () Não () Só por fora

Caso não, qual motivo?

- 3) Qual a dificuldade de vim ao Teatro Amazonas?
- () Deslocamento () Financeiro
() Falta de conhecimento () Não tem dificuldade
() Insegurança () Falta de interesse quanto as atividades

